

## CEO da Eurocash: Em Portugal "há impunidade total. O crime compensa"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16-03-2012  
Meio: Jornal de Negócios Online  
Jornalistas: João Carlos Malta  
URL: [http://www.jornaldenegocios.pt/home.php?template=SHOWNEWS\\_V2&id=545069](http://www.jornaldenegocios.pt/home.php?template=SHOWNEWS_V2&id=545069)

16 Março 2012 | 15:07

O CEO da Eurocash, Luís Amaral, fez hoje um retrato demolidor sobre o sistema de ensino português que "promove a mediocridade", o sistema judicial em que o crime compensa, e um sistema financeiro que dá dinheiro a pessoas e não às ideias. Durante um encontro do INSEAD no CCB, o líder da Eurocash criticou ainda a falta de apetência da economia portuguesa para o risco.

Frisando que se tratava de um relato de um emigrante radicado na Polónia, Luís Amaral (na foto) começou por defender que o sistema de ensino em Portugal promove a mediocridade das pessoas, não distinguindo as boas. "O sistema trava os jovens e não os desenvolve", criticou Luís Amaral.

A seguir o gestor passou para o retrato do sistema judicial, em que disse existir uma impunidade total. "Sou emigrante, só vejo pelos jornais, mas eles nunca vão para a prisão. É recursos e mais recursos e estão todos cá fora. Se o sistema judicial não funciona leva à impunidade. O crime compensa", afirmou o gestor.

Da justiça o CEO da Eurocash passou para o sistema financeiro. "Sou empresário, trabalho na Polónia e tenho mais facilidade em aceder ao sistema financeiro lá do que teria em Portugal."

O líder da especialista em retalho grossista diz que a banca em Portugal não funciona "baseado na ideia mas no indivíduo". Para Luís Amaral a banca está confortável dentro deste sistema em que empresta dinheiro sempre aos mesmos.

O empresário criticou ainda a falta de propensão ao risco da economia portuguesa que faz com que qualquer um que falhe uma vez não possa voltar a tentar. "Devemos apreciar os que correm riscos mesmo quando falham porque eles correm riscos", disse o CEO da Eurocash, acrescentando "que pensamos pequenino".

